

Francisco Tadeu Teófilo Arrais <sup>1</sup>  
Maria Luciléia Gonçalves da Silva <sup>2</sup>

*Focus on learning: the training of portuguese language teachers and impacts on students' reading comprehension*

## Resumo:

Este estudo objetivou analisar os impactos da formação de professores de Língua Portuguesa da iniciativa Foco na Aprendizagem na compreensão leitora dos alunos da 1ª série da Escola de Ensino Médio em Tempo Integral de Campos Sales. Enquanto método, adotou-se a pesquisa documental a partir da análise de dados da plataforma SISEDU. Os resultados apresentam que a formação docente propiciada pela Iniciativa Foco na Aprendizagem desencadeou a melhoria do desempenho dos alunos da 1ª série na avaliação diagnóstica de Língua Portuguesa 2022.2 quando comparado com o resultado da avaliação diagnóstica 2022.1. Na avaliação 2022.1, 75,47% dos alunos estavam em níveis críticos. Após o processo formativo e a intervenção docente, 40,47% saíram dos níveis críticos. Concluímos que a Iniciativa Foco na Aprendizagem apresenta-se como um recurso fundamental para a ampliação do arcabouço teórico, metodológico, didático e avaliativo do professor, a fim de que possa utilizar estratégias que potencializem o desenvolvimento dos alunos.

**Palavras-chave:** Formação Docente. Foco na Aprendizagem. Língua Portuguesa. Desenvolvimento Discente.

## Abstract:

*The deficiency in understanding is presented as a problem to be faced by teachers and managers of public schools in the state education network. In this context, the government of the state of Ceará created the Foco na Aprendizagem initiative, based on the following premises: Diagnostic and formative assessment, continuing education of teachers and structured didactic material (MDE). Teacher training is presented as an alternative that encourages the implementation of didactic-methodological strategies that make it possible to strengthen student learning. This study aimed to analyze the impacts of the training of Portuguese Language teachers from the Focus on Learning initiative on the reading comprehension of 1st grade students at the Campos Sales Full-Time Secondary School. As a method, documental research was adopted based on data analysis from the SISEDU platform. The results show that the teacher training provided by the Focus on Learning Initiative led to an improvement in the performance of 1st grade students in the diagnostic assessment of Portuguese Language 2022.2 when compared to the result of the diagnostic assessment 2022.1. In the 2022.1 assessment, 75.47% of the students were at critical levels. After the training process and the teaching intervention, 40.47% left the critical levels. We conclude that the Focus on Learning Initiative is a fundamental resource for expanding the theoretical, methodological, didactic and evaluative framework of teachers, so that they can use strategies that enhance student development.*

**Keywords:** Teacher Training. Focus on Learning. Portuguese Language. Development.

1. Mestrando em Letras pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Professor de Língua Portuguesa da Prefeitura Municipal de Campos Sales e da Secretaria de Educação do Estado do Ceará. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8736-1631>.

2. Graduada em Letras pela Universidade Regional do Cariri – URCA. Especialista em Letras e Literatura pela Universidade Venda Nova do Imigrante (FAVENI). ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6085-4559>.

## 1. INTRODUÇÃO

A compreensão leitora é uma atividade essencial e necessária ao aluno, possibilitando a realização de diversas tarefas nas quais essa habilidade é requisitada. Diante do exposto, ressalta-se que ler, compreender e interpretar requer a mobilização de competências inerentes a esta atividade, que vão além da identificação e decodificação do código linguístico. Outrossim, a ampliação dessa habilidade está ligada ao fato de os alunos monitorarem os níveis de sua leitura a partir de uma perspectiva crítica e autoavaliativa (COELHO; CORREA, 2010).

O processo de compreensão e interpretação leitora acontece a partir de um objeto denominado texto, que é visto como material que encerra em si uma linguagem e, por meio dela, apresenta comunicação. Deste modo, o texto pertence a determinado gênero discursivo relativamente estável, que de acordo com Bakhtin (1997, p. 284) “[...] é delimitado a partir de aspectos temáticos, estilísticos e composicionais”.

De acordo com Ferrarezi e Carvalho (2017), a compreensão do gênero textual/discursivo refere-se à capacidade de reprodução ou paráfrase de uma informação lida até o domínio das habilidades de produção de inferências de informações que não estão explícitas no texto, porém, torna-se possível a partir das relações estabelecidas entre o material linguístico e o conhecimento de mundo que o leitor detém. Corroborando com o exposto, entende-se que se faz necessária a consolidação de uma estreita relação entre o autor, o material textual e o leitor, para que seja viabilizada a construção de sentidos.

Levando em consideração a ampliação da utilização de recursos tecnológicos e as “novas” configurações educacionais que emanam a partir das percepções discentes, o debate pautado na utilização de recursos metodológicos ativos, que coloquem os alunos no centro do processo de ensino e aprendizagem intensifica-se, se inserindo de maneira transversal a diversos componentes curriculares (DIESEL; BALDEZ; MARTINS, 2017). Com reforço, Bauman (2009) destaca que a sociedade atual está em um modo denominado líquido, caracterizado pela fluidez, incerteza e imprevisibilidade, fato que apresenta uma exasperação no processo educacional, pautando-se em uma resignificação contínua.

Tendo em vista essas “novas” configurações dos tempos líquidos, faz-se necessária uma ampliação no processo formativo discente, a fim de que as metodologias aplicadas sejam condizentes com a realidade dos alunos. Neste ínterim, o desenvolvimento profissional está ligado à

reconfiguração da identidade docente, partindo de um ponto de ensino tradicionalista para a inovação metodológica a partir de dispositivos que considerem a atual conjectura social (GUIMARÃES, 2016).

Lopes e Borges (2015) destacam que a formação docente sempre apresentou grandes lacunas, seja na formação inicial ou continuada. Todavia, mecanismos para minimizar esses déficits estão sendo implementados, como o estágio curricular supervisionado, PIBID,<sup>3</sup> especializações, cursos técnicos e pós-graduações a nível *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*.

Moldeski, Giraffa e Casartelli (2019) destacam que os docentes estão a desenvolver novas competências em seus recursos pedagógicos, modificando suas práticas pedagógicas a partir da utilização dos recursos tecnológicos, oportunizando a criação de alternativas pedagógicas que considerem suas experiências e dos seus pares. Percebe-se avanços nos níveis didáticos e a instrumentalização e direcionamento para o uso de ferramentas tecnológicas.

Nesse sentido, a ampliação da formação continuada configura-se como um dispositivo essencial para a ampliação dos debates, discussões e reflexões sobre a didática e a implementação de recursos metodológicos que potencializem o processo de ensino-aprendizagem. Desse modo, a melhoria da formação básica dos professores deve pautar-se como uma política que qualifica os professores nas redes de ensino, propiciando aos alunos, a ampliação dos conhecimentos a partir de ações coletivas mais integradas (GATTI, 2008).

Com reforço, Feldmann (2009) destaca que o processo formativo deve caminhar junto com a produção da escola por meio de ações coletivas que levem em consideração a gestão escolar, as práticas curriculares e as condições concretas de trabalho vivenciadas. Desse modo, é necessário compreender a multidimensionalidade escolar, abordando a instituição que se faz a partir da tensão dialética entre seus condicionantes endógenos e exógenos, no cumprimento de seu significado social, circunscrito na preparação e socialização do conhecimento das gerações.

É válido enfatizar que a oferta de um percurso formativo eficaz ao professor é um fator preponderante para o planejamento e execução de práticas pedagógicas que possibilitem a formação de leitores competentes capazes refletir, criticar e intervir diante de situações inerentes a atual conjuntura. Segundo Imbernón (2011) a formação permanente do professor está

3. O programa concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos por instituições de educação superior (IES) (FARIAS; ROCHA, 2012).

alicerçada na reflexão sobre sua prática pedagógica, de forma que seja possibilitada a análise de seus postulados e atitudes comportamentais diante dos educandos. Assim, cabe observar que a autoavaliação é essencial no processo de (trans)formação docente e, conseqüentemente, na melhoria da aprendizagem dos educandos no que se refere ao desenvolvimento de habilidades leitoras.

A Secretaria da Educação do Estado do Ceará (Seduc/CE), através da Coordenadoria de Avaliação e Desenvolvimento Escolar para Resultados de Aprendizagem (Coade), Coordenadoria de Gestão Pedagógica do Ensino Médio (Cogem), Coordenadoria Estadual de Formação Docente e Educação a Distância (Coded/CED), e em parceria com o Programa Cientista Chefe<sup>4</sup> implementou na Rede Estadual de Ensino a iniciativa Foco na Aprendizagem.

O Foco na Aprendizagem configura-se como um programa que objetiva o desenvolvimento de ações didático-pedagógicas integralizadas voltadas à recomposição das aprendizagens; orientações para a implementação do Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC); Novo Ensino Médio (NEM); estratégias metodológicas para melhoria da atuação dos professores de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e possibilidades de execução da Educação Híbrida, visando a efetivação do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TDICs) no intuito de apoiar o processo de ensino e aprendizagem na Rede Estadual de Ensino do Ceará.

Em vista disso, a Iniciativa Foco na Aprendizagem associa as ações didático-pedagógicas relacionadas ao acesso e elucidação do direito à aprendizagem dos estudantes cearenses, tendo como alicerce as seguintes premissas: avaliação diagnóstica e formativa; formação continuada de professores; tutoria de Língua Portuguesa e de Matemática e elaboração e utilização do Material Didático Estruturado (MDE), dos referidos componentes curriculares, com o objetivo de melhorar o processo de ensino e aprendizagem e, além disso, garantir à equidade.

Deste modo, tomamos como *lócus* de estudo os alunos da 1º série da Escola de Ensino Médio em Tempo Integral de Campos Sales. A seleção desse grupo de alunos justifica-se pela tensão vivenciada pela sua entrada no ensino médio, em que esses alunos iniciam o contato com outra etapa do ensino básico, outros professores e outra estrutura física e pedagógica, fato que pode desencadear na reconfiguração dos recursos metodológicos

a serem aplicados pelos professores a partir dos conhecimentos oriundos dos próprios estudantes. Com reforço, Silva (2021) destaca que nessa etapa de ensino, os alunos aprofundam suas discussões, potencializando-as de maneira mais profunda, como por exemplo: as reflexões sobre preconceito linguístico. Deste modo, podemos questionar: a formação continuada de professores de língua portuguesa da referida escola potencializou o desenvolvimento dos estudantes no que concerne às avaliações diagnósticas propostas pela Secretaria de Educação do Estado do Ceará? A formação continuada de Língua Portuguesa apresenta-se como premissa responsável pelo preenchimento de lacunas no déficit da compreensão leitora dos alunos da série mencionada?

A partir destes questionamentos, este estudo tem como objetivo analisar os impactos da formação continuada de professores de Língua Portuguesa sobre os resultados do Sistema Online de Avaliação, Suporte e Acompanhamento Educacional (SISEDU) dos alunos da 1º série da Escola de Ensino Médio no ano de 2022.

## 2. METODOLOGIA

A partir de uma análise quantitativa e qualitativa, o presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa documental, que configura-se como a análise de materiais que apresentam informações a partir de documentos escritos, propiciando o resgate e a interpretação de fenômenos (MOURA, 2021).

Cellard (2008, p. 303), destaca que a análise documental é o “[...] momento de reunir todas as partes – elementos da problemática ou do quadro teórico, contexto, autores, interesses, confiabilidade, natureza do texto, conceitos-chave”. Desse modo, compreendemos que esse recurso metodológico pauta-se em dois pressupostos: a análise preliminar e a análise propriamente dita. Análise preliminar envolve o estudo do contexto, autenticidade, confiabilidade e lógica interna do trabalho. Análise propriamente dita configura-se como a obtenção de informações significativas que possibilitarão a discussão e reflexão de um fenômeno específico (CELLARD, 2008).

Para a coleta de dados, utilizamos a plataforma SISEDU, onde buscamos os gráficos das avaliações diagnósticas de Língua Portuguesa, aplicadas em 2022. É preciso considerar que a avaliação diagnóstica de Língua Portuguesa 2022.1 foi aplicada no início do primeiro semestre e a avaliação diagnóstica de

4. Projeto composto por pesquisadores e cientistas que atuam em secretarias e órgãos estratégicos do Governo do Estado do Ceará, a fim de potencializar a melhoria no serviço público.

Língua Portuguesa 2022.2 foi aplicada no início do segundo semestre.

É válido ressaltar que este estudo analisa e interpreta os resultados da avaliação diagnóstica de Língua Portuguesa que foi aplicada antes da inserção dos professores no ciclo formativo da Iniciativa Foco na Aprendizagem de Língua Portuguesa em 2022. É com base nessas informações que foi realizado o estudo comparativo e interpretativista a partir dos padrões de desempenho dos alunos da 1ª série na avaliação diagnóstica 2022.2, período em que os professores já estavam recebendo a formação continuada. Diante desse quadro, salienta-se que a análise dos dados coletados tem como eixo norteador a formação continuada da Iniciativa Foco na Aprendizagem para Professores de Língua Portuguesa.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados apresentam o percentual de acerto de itens dos alunos da 1ª série do Ensino Médio. Os estudantes realizaram a primeira avaliação diagnóstica antes da execução da formação da Iniciativa Foco na Aprendizagem para professores de Língua Portuguesa, que objetiva capacitar os docentes para utilizarem o Material Didático Estruturado (MDE) de Língua Portuguesa e outras estratégias metodológicas que ampliem o desenvolvimento de habilidades leitoras dos alunos. O campo vermelho corresponde aos alunos muito críticos, que acertaram de 0 a 25% dos itens. O campo amarelo corresponde ao campo crítico, demarcando alunos que acertaram de 25 a 50% dos itens. O verde corresponde ao intermediário, evidenciando alunos que acertaram de 50 a 75% dos itens, e o campo azul corresponde aos alunos considerados adequados, tendo acertado um quantitativo entre 75 a 100% dos itens da avaliação diagnóstica de Língua Portuguesa 2022.1. A figura 1 apresenta o padrão de desempenho em que os alunos encontravam-se antes dos Professores de Língua Portuguesa participarem da formação continuada da Iniciativa Foco na Aprendizagem.

**Figura 01** – Resultado da Avaliação Diagnóstica 2022.1 por padrão de desempenho.

| PERCENTUAL DE ACERTO | PERCENTUAL DE ALUNOS |
|----------------------|----------------------|
| 0% – 25%             | 28,30%               |
| 25% – 50%            | 47,17%               |
| 50% – 75%            | 22,64%               |
| 75% – 100%           | 1,89%                |

Fonte: SISEDU (2022).

No primeiro protocolo avaliativo, percebemos que 75,47% dos alunos estavam no campo muito crítico e crítico, ou seja, a maioria dos alunos não conseguem acertar a metade dos itens da avaliação, o que mostra sua dificuldade no que concerne às habilidades relacionadas a compreensão leitora. Apenas 24,53% dos alunos estavam no campo intermediário e adequado, fato que aponta que o Ensino Médio apresenta novas configurações educacionais que podem estar ligadas à estrutura da escola, ao acompanhamento familiar e sua adaptação às novas metodologias implementadas pelos professores.

Desse modo, o baixo rendimento dos alunos desencadeia uma tensão no campo educacional, fazendo-se necessário o desenvolvimento de estratégias autoavaliativas que propiciem aos professores a constante reflexão sobre as práticas pedagógicas. No que se refere aos discentes cabe refletir sobre o seu engajamento nas aulas e responsividade no que concerne às metodologias propostas nas aulas de Língua Portuguesa.

Neste cerne, os professores de Língua Portuguesa da Escola de Ensino Médio em Tempo Integral de Campos Sales foram inseridos no ciclo formativo 2022 ofertado pela iniciativa Foco na Aprendizagem, que se configura como um programa que objetiva a recomposição da aprendizagem dos alunos. Neste interim, os professores de Língua Portuguesa participaram de formações nos formatos *online* e presencial em que foram abordadas pautas inerentes ao fortalecimento da prática pedagógica docente. Pelo retrospecto feito, podemos citar as seguintes temáticas: metodologias ativas (sala de aula invertida, gamificação, laboratório rotacional e rotação por estação); intercâmbio de boas práticas entre pares; letramento literário; multiletramentos; confecção de CARDS; uso de ferramentas e plataformas digitais de apoio a aprendizagem dentre outras estratégias metodológicas para utilização do material didático estruturado (MDE) de Língua Portuguesa.

Lima e Andrade (2022) destacam que a partir das discussões entre os pares, pode-se produzir materiais didáticos que podem ir ao encontro das demandas deste século, a partir do embricamento de metodologias ativas, temas transversais e multiletramentos, elaborados a partir do "currículo vivido"<sup>5</sup> de professores do "chão da escola".<sup>6</sup>

A figura 2 apresenta os resultados da avaliação diagnóstica 2022.2, realizada após a efetiva execução da formação de professores de Língua Portuguesa da Iniciativa Foco na Aprendizagem.

5. Um currículo "oculto", fomentado a partir da vivência do professor no ambiente escolar.

6. Professores com experiências docentes concretas.

**Figura 02** – Resultado da Avaliação Diagnóstica 2022.2 por padrão

| PERCENTUAL DE ACERTO | PERCENTUAL DE ALUNOS |
|----------------------|----------------------|
| 0% – 25%             | 5,00%                |
| 25% – 50%            | 30,00%               |
| 50% – 75%            | 43,33%               |
| 75% – 100%           | 21,67%               |

Fonte: SISEDU (2022).

Após a realização das formações da Iniciativa Foco na Aprendizagem, percebem-se diferenças significativas no desenvolvimento dos alunos. Houve uma queda significativa do percentual de alunos no nível muito crítico. Deste modo, houve uma redução de 23,3% do número de alunos muito críticos. Também notamos uma redução de 17,17% no número de alunos críticos. Em um contexto geral, 40,47% dos alunos saíram dos níveis muito crítico e crítico.

No que concerne ao aumento dos níveis intermediário e adequado, notamos que houve um aumento de 20,69% no número de alunos que migraram para o nível adequado. Percebemos um aumento de 19,78% dos alunos que adentraram no nível adequado. Deste modo, entende-se que os alunos migraram dos níveis críticos para o campo intermediário e adequado, o que favorece a autoconfiança e autonomia dos alunos para sua continuidade no campo educacional.

A partir do exposto, pode-se questionar: quais os fatores que contribuíram para a melhoria do rendimento dos alunos na avaliação? O processo formativo desencadeado pela Iniciativa Foco na Aprendizagem, pode se configurar como um dispositivo essencial para a melhoria do desenvolvimento dos alunos na avaliação supracitada, uma vez que os professores participaram de formações que ampliaram o desenvolvimento de estratégias metodológicas que ampliaram a competência leitora dos alunos, fato que se consolidou a partir dos resultados encontrados. Silva (2021) buscou refletir sobre as contribuições do Programa Foco na Aprendizagem no processo pedagógico. O autor destaca que o programa Foco na Aprendizagem possui grande relevância para a ressignificação dos recursos metodológicos dos professores, contribuindo para o desenvolvimento de propostas que impactam positivamente o desenvolvimento dos alunos.

Ao analisarem o programa Foco na Aprendizagem, Silva e Vale (2021) destacam que a partir desse processo formativo, puderam criar *cards* pedagógicos que possibilitaram o desenvolvimento de estratégias metodológicas pautadas em jogos.

Os autores concluem que o programa possibilitou a construção de materiais e a ressignificação de recursos metodológicos que ampliaram a interação e o desenvolvimento cognitivo dos alunos durante as aulas. Com reforço, Lima e Silva (2021) e Silva, Maia e Lima (2022) asseveram que a utilização de jogos e atividades lúdicas pautados em situações-problema, configuram-se como estratégias eficazes para o desenvolvimento dos alunos, pois são capazes de ampliar seu interesse pelas atividades pedagógicas a partir da sua participação ativa e sua socialização com os pares e o ambiente de aprendizagem.

Dessa forma, percebe-se que a Iniciativa Foco na Aprendizagem se configura como uma estratégia que amplia o repertório teórico-metodológico do professor, potencializando o desenvolvimento de habilidades concernentes à compreensão leitora dos alunos.

Com reforço, Gonsalves (2022) destaca que a Iniciativa Foco na Aprendizagem tem grande significado para a prática docente, potencializando melhor organização, estrutura, arcabouço metodológico e ampliação de trocas de experiência entre pares, viabilizando, desta forma, a contínua formação do professor de Língua Portuguesa que se (trans)forma em um sujeito crítico e reflexivo capaz de intervir de maneira proativa e significativa a partir da construção e execução de um planejamento pedagógico eficaz para o desenvolvimento das habilidades leitoras dos alunos do Ensino Médio das Escolas da Rede Pública Cearense.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo, buscou-se enfatizar a importância da iniciativa Foco na Aprendizagem para o desenvolvimento de habilidades dos alunos da 1ª série da Escola de Ensino Médio em Tempo Integral de Campos Sales - Ceará. No decorrer dos ciclos formativos de Língua Portuguesa, vários foram os desafios encontrados, como mudanças do formato remoto para o presencial, o que exigiu dos formadores e professores a adoção de novas estratégias para assegurar a permanência do aluno na escola. Diante disso, a consolidação da competência leitora apresenta-se como garantia de uma formação discente consistente que viabiliza a interpretação textual dos gêneros textuais/discursivos que circulam nas esferas sociocomunicativas, propiciando um posicionamento crítico referente às temáticas e acontecimentos que emergem na atual conjuntura social.

Desse modo, pode-se concluir que a iniciativa Foco na Aprendizagem apresenta-se como um recurso fundamental para a ampliação do arcabouço teórico, metodológico e didático do professor, possibilitando

a utilização de estratégias que potencializem o desenvolvimento cognitivo dos alunos no que tange à compreensão leitora. Neste estudo, pode-se perceber uma grande diferença no que concerne aos resultados dos alunos entre a avaliação diagnóstica 2022.1 e a avaliação diagnóstica 2022.2. No primeiro protocolo avaliativo, 75,47% estavam em níveis críticos. Após o processo formativo e a intervenção pedagógica dos professores nas aulas de Língua Portuguesa nas turmas da 1ª série da EEMTI de Campos Sales, 40,47% saíram dos níveis críticos.

Neste interim, salienta-se que essa iniciativa formativa apresenta-se como um recurso fundamental para a recomposição da aprendizagem dos alunos.

Desse modo, faz-se necessária a implementação de estratégias que ampliem os recursos formativos utilizados a partir da adoção da postura de um professor curador, capaz de selecionar a estratégia/método eficaz para atender de forma personalizada à necessidade cognitiva dos estudantes.

Este estudo apresenta algumas limitações, como: (i) a análise apenas do componente curricular: Língua Portuguesa, (ii) e a análise apenas do ano de 2022. Todavia, buscamos potencializar as discussões e problematizações sobre o fenômeno estudado, a fim de ajudar na problematização de aspectos que intensifiquem às reflexões sobre a formação docente no Brasil.

## REFERÊNCIAS

---

BAUMAN, Zygmunt. Os desafios da educação: aprender a caminhar sobre areias movediças. **Cadernos de Pesquisa**, v.39, n. 137, maio/ago.2009.

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

CELLARD, A. A Análise Documental. In: POUPART, J. *et al.* (Orgs.). **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**, p. 295-316. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

COELHO, Carmen Lucia Göbel; CORREA, Jane. Desenvolvimento da compreensão leitora através do monitoramento da leitura. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, v. 23, p. 575-581, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-79722010000300018>. Acesso em: 23 Jan. 2023.

DIESEL, Aline; BALDEZ, Alda Leila Santos; MARTINS, Silvana Neumann. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. **Revista Thema**, v. 14, n. 1, p. 268-288, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.15536/thema.14.2017.268-288.404>. Acesso em: 23 Jan. 2023.

FARIAS, Isabel Maria Sabino; ROCHA, Cláudio César Torquato. PIBID: uma política de formação docente inovadora? **Revista Cocar**, v. 6, n. 11, p. 41-50, 2012.

FELDMANN, M. G. **Formação de professores e cotidiano escolar**. Senac, São Paulo, 2009.

FERRAREZI JR, Celso; CARVALHO, Robson Santos de. **De alunos a leitores: o ensino da leitura na educação básica**. São Paulo: Parábola Editorial, 2017.

GUIMARÃES, Ana Maria de Matos. O professor de Língua Portuguesa em processo de formação continuada: conjugando reflexão e ação. **Calidoscópio**, v. 14, n. 1, 2016.

GATTI, Bernardete A. Análise das políticas públicas para formação continuada no Brasil, na última década. **Revista Brasileira de educação**, v. 13, p. 57-70, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782008000100006>. Acesso em: 23 jan. 2023.

GONSALVES, Johnantan Pereira. **Formação continuada de professores de matemática da educação básica: um estudo sobre a iniciativa foco na aprendizagem 2021. 2022**. 92 f. Dissertação (Mestrado Profissional em

Matemática em Rede Nacional) - Centro de Ciências, Departamento de Matemática, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/69248> Acesso em: 23 Jan. 2023. IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional**: formar-se para a mudança e a incerteza. São Paulo: Cortez, 2011. 9.ed.

LIMA, Priscila Sandra Ramos de; ANDRADE, Francisco Rogiellyson da Silva. **Análise da experiência de produção de material didático de Língua Inglesa para o Programa Foco na Aprendizagem da Secretaria de Educação do Estado do Ceará**. XV SEMANA DE HUMANIDADES DE UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – UFC. 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/70226> Acesso em: 23 Jan. 2023.

LIMA, George Almeida; SILVA, Maria Luciléia Gonçalves. Corporeidade e motricidade na escola: o jogo enquanto ferramenta de desenvolvimento da criança. **Ensino em Perspectivas**, v. 2, n. 2, p. 1-13, 2021.

MOURA, Diego Luz. **Pesquisa qualitativa**: um guia prático para pesquisadores iniciantes. Editora CRV, 2021.

MODELSKI, Daiane; GIRAFFA, Lúcia MM; CASARTELLI, Alam de Oliveira. Tecnologias digitais, formação docente e práticas pedagógicas. **Educação e Pesquisa**, v. 45, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1678-4634201945180201> Acesso em: 23 Jan. 2023.

LOPES, Alice Casimiro; BORGES, Veronica. Formação docente, um projeto impossível. **Cadernos de pesquisa**, v. 45, n. 157, p. 486-507, 2015. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/cp/v45n157/1980-5314-cp-45-157-00486.pdf> Acesso em: 23 jan. 2023.

SILVA, Ana Gisnayane Sousa; VALE, Iara Marques. A formação foco na aprendizagem em matemática: o uso dos cards com os professores da creche 13 fortalecendo a aprendizagem em tempos de pandemia. **Anais do Seminário Docentes**, 2021.

SILVA, José Cleyton Sousa. Programa foco na aprendizagem: as contribuições para o ensino e aprendizagem da matemática. **Anais do Seminário Docentes**, 2021. Disponível em: <https://www.ced.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/82/2021/02/210-Anexo-0001.pdf> Acesso em: 23 jan. 2023.

SILVA, Maria Luciléia Gonçalves. O papel da escola como instrumento de combate ao preconceito linguístico. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades-Rev. Pemo**, v. 3, n. 2, p. e324614-e324614, 2021.

SILVA, Maria Luciléia Gonçalves; MAIA, Francisco Eraldo da Silva; LIMA, George Almeida. A percepção do jogo como uma ferramenta educativa na educação infantil. **Cadernos da Pedagogia**, v. 16, n. 36, 2022.